



RESUMO EXECUTIVO

ABERTURA DE PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

4º Trimestre – 2023

Brasília - DF, 05 de janeiro de 2024



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: +55 (61) 3348-7180

Site: <https://www.sebrae.com.br/>

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Inteligência de Dados

Kennyston Costa Lago

Analista Técnico Responsável

Tomaz Back Carrijo

Equipe Técnica

Juliana Borges Vaz

Maria Eduarda Campello

Jaqueline Moraes

Jonatas Silva do Espirito Santo

Emanuel Elias

CONTEXTUALIZAÇÃO

O SEBRAE tem como propósito auxiliar os Pequenos Negócios de maneira direta e indireta. Diretamente por meio de cursos, capacitação, informações e suporte no processo de legalização da empresa, ou seja, na abertura do empreendimento. Indiretamente, colabora com órgãos do governo e atua junto ao legislativo para influenciar e informar políticas públicas que impactam o ecossistema empresarial. De maneira geral, o aumento no número de novas empresas no Brasil reflete um ambiente de negócios dinâmico, desburocratizado e favorável ao sucesso empresarial.

Nos últimos anos, o Brasil tem passado por transformações que facilitaram a abertura de empresas no país. A utilização do meio digital tem sido um dos principais fatores nessa mudança, como é o caso do registro de Microempreendedor Individual (MEI). A partir de 9 de fevereiro de 2010, com a operação plena do Portal do Empreendedor, o processo de registro do MEI passou a ser totalmente realizado eletronicamente pela internet.

No quarto trimestre de 2023, foram registrados 818.171 novos Pequenos Negócios no Brasil, marcando um aumento de 9,6% em relação aos 746.844 novos empreendimentos no mesmo período do ano anterior. Esses 818,1 mil novos Pequenos Negócios representam 95,4% do total de novas empresas mercantis abertas no referido trimestre, destacando a importante contribuição desses empreendimentos para a economia brasileira. É relevante destacar que os MEI continuam liderando na abertura de novos Pequenos Negócios no país.

O presente relatório explora, trimestralmente, o comportamento da abertura de novas empresas mercantis no Brasil. Ele tem objetivo de detectar tendências, padrões e de fornecer informações valiosas para sociedade como um todo. Isso permite obter conhecimentos de como a economia brasileira está se saindo e quais são as perspectivas para o futuro. Dessa forma, a disponibilização dessas informações de forma desagregada por Unidade Federativa (UF), Porte e Setor de Atividade, produz informações valiosas para diversos segmentos de empresas, setores do governo, pesquisadores, assim como para a população de forma geral.

Para realizar este estudo, foi utilizado como fonte de dados a base do Cartão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB), acessada por meio do convênio entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A atualização mais recente das bases de dados utilizadas neste relatório ocorreu em 1 de janeiro de 2024. Para contabilização da abertura de empresas no Brasil a cada Trimestre foi considerada a abertura de novos CNPJ, dessa forma, foram consideradas matrizes e filiais. De acordo com o porte definido pela RFB e o histórico de opção pelo MEI, foram selecionadas para essa análise apenas as empresas de porte MEI, Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). Além disso, foram consideradas apenas as Empresas Mercantis Brasileiras legalizadas no Brasil.

RESULTADOS

- No quarto trimestre de 2023, o Brasil registrou a abertura de um total de 857.518 novas empresas mercantis, das quais 818.171 são Pequenos Negócios, correspondendo a 95,4% do total.
- O porte MEI foi o principal protagonista, com 620.363 novos empreendimentos, representando 75,8% dos novos Pequenos Negócios.
- Na sequência, as ME surgiram com 163.202 novas empresas, equivalendo a 19,9% do total.
- Por outro lado, a abertura de EPP representa uma parcela menor das novas empresas abertas, aproximadamente 4,2%, totalizando 34.606 novas empresas.

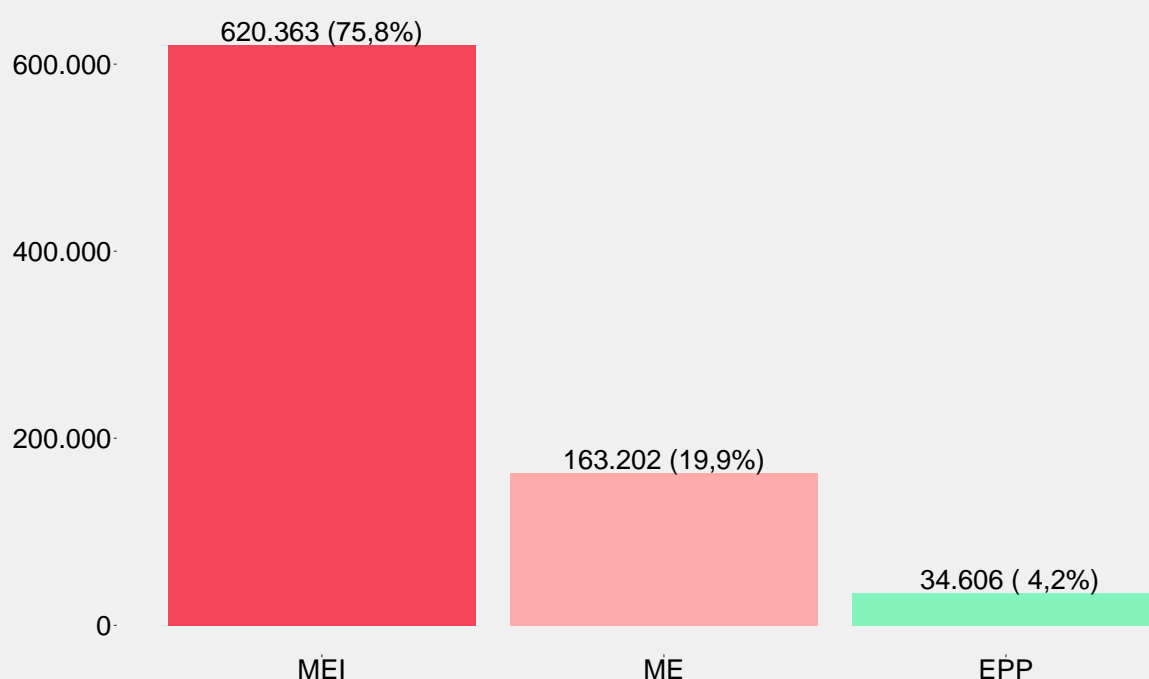


Figura 1 – Número de empresas abertas por Porte. Brasil – 4º trimestre de 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A Região com a maior abertura de Pequenos Negócios foi o Sudeste, totalizando 412.458 novas empresas registradas, seguida pela Região Sul, com 155.779 aberturas, e a Região Nordeste, que contou com 133.597 novos empreendimentos.
- São Paulo liderou a abertura de Pequenos Negócios no quarto trimestre de 2023, assim como de MEI, ME e EPP, registrando 177.879 MEI, 47.618 ME e 12.164 EPP. A segunda UF com maior abertura de MEI foi Minas Gerais, com 66.534 novos MEI abertos, uma diferença de 111.345 em relação a São Paulo.

- A participação do porte MEI na abertura de Pequenos Negócios situou-se em torno de 75% nas 5 regiões do país, com variações de 74,29% na região Centro-Oeste a 76,43% na região Sudeste.
- O setor de Serviços deteve a maior participação na abertura de Pequenos Negócios no 4º trimestre de 2023, representando 58,3% do total.
- O segundo setor mais significativo foi o de Comércio, contribuindo com 26,4%, seguido por Indústria (7,5%) e Construção Civil (7,0%).
- A Agropecuária apresentou a menor contribuição na abertura de Pequenos Negócios, com cerca de 6.442 empresas, representando 0,8% do total.

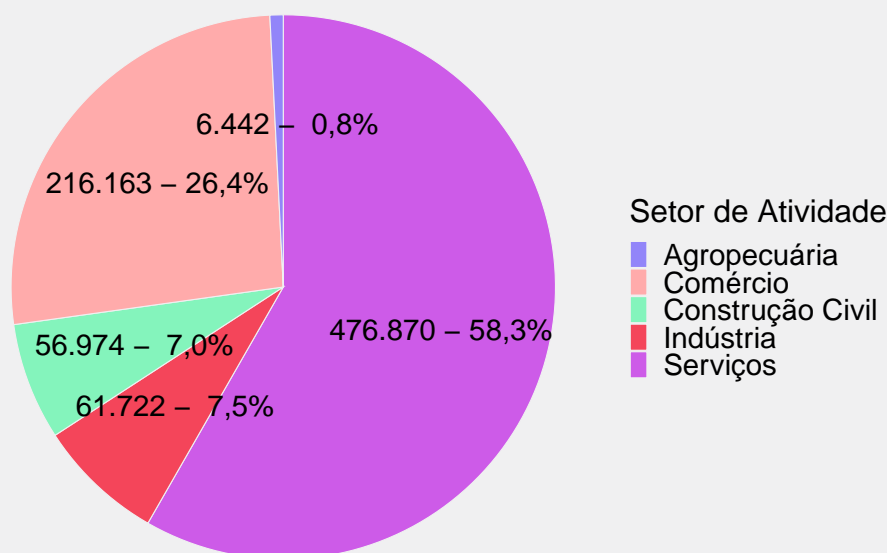


Figura 2 – Número de empresas abertas por Setor de Atividade. Brasil – 4º trimestre de 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- No que diz respeito à abertura de MEI, destaca-se o setor de Construção Civil, registrando o maior percentual, aproximadamente 85,62%, seguido pelo setor de Indústria, com 84,09%.
- O setor de Agropecuária apresenta a menor representação de MEI na abertura de novas empresas no 4º trimestre de 2023, com 66,33%.
- Em termos absolutos, a abertura de MEI é mais expressiva no setor de Serviços, totalizando 356.619 novas empresas, seguido pelo setor de Comércio, com 158.790, e o setor de Indústria, com 51.902.

- A classe CNAE "Atividades de publicidade não especificadas anteriormente", que inclui, por exemplo, consultorias de publicidade, marketing direto e promoção de vendas, lidera a abertura de novos MEI no 4º trimestre de 2023, totalizando 38.622 novos empreendimentos, representando 6,2% do total de novos MEI.
- Em seguida, a atividade "Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza" se destaca na abertura de MEI, registrando 38.258 novos MEI no período analisado.
- Quanto à abertura de MPE no 4º trimestre de 2023, a classe CNAE "Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos" se sobressai, totalizando 12.054 novas empresas, o que representa 6,1% do total.

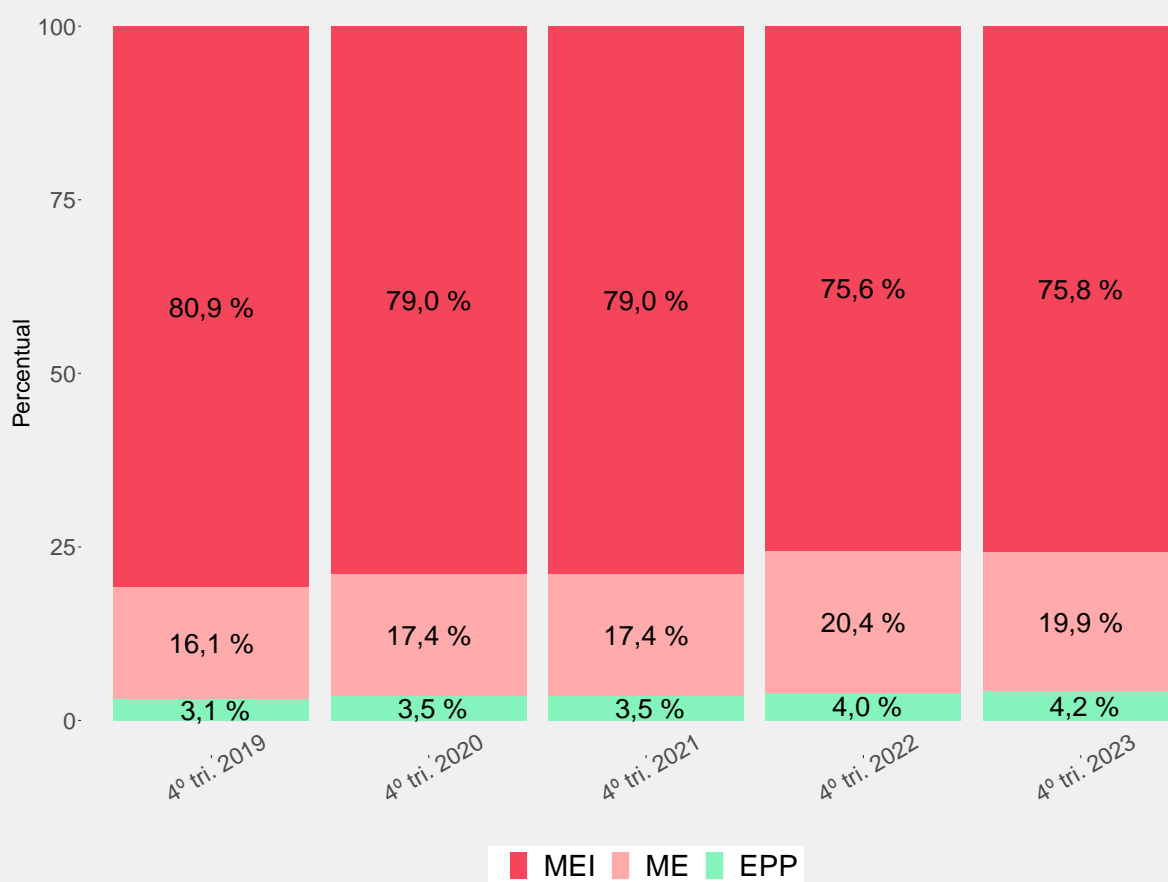


Figura 3 – Distribuição de empresas abertas por Porte. Brasil – 4º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A abertura de Pequenos Negócios no 4º trimestre teve um aumento de 13,5% de 2019 para 2023.
- As taxas de crescimento não eram tão positivas e expressivas em magnitudes desde o crescimento explosivo do período de pandemia (já que no 4º trimestre de 2020 já se podia verificar uma retomada importante das atividades econômicas).

- Neste último trimestre de 2023, no comparativo a 2022, o crescimento de MEI chegou a 9,9%, de ME chegou a 7,2% e entre as EPP chegou a 15,8%.

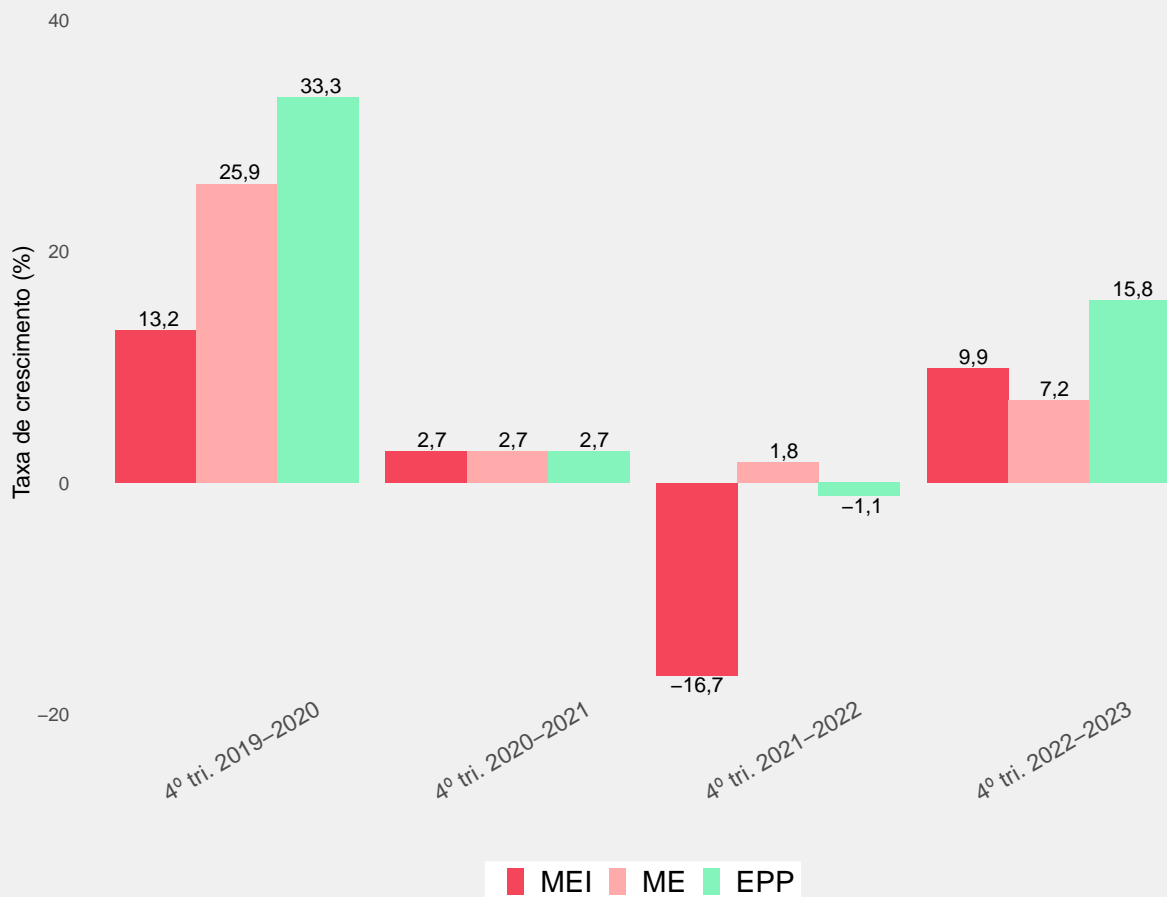


Figura 4 – Taxa de crescimento trimestral de abertura de empresas por Porte. Brasil – 4º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A participação do setor de Serviços na abertura de novas empresas ao longo dos 4º trimestres analisados registrou um aumento, passando de 56,6% em 2022 para 58,3%, representando um acréscimo de 1,7 ponto percentual.
- Esse crescimento ocorre de forma simultânea à redução da participação dos setores de Indústria e de Comércio. Estes últimos estão cedendo espaço para o setor de Serviços, enquanto a Construção Civil e a Agropecuária mantêm suas participações praticamente constantes.

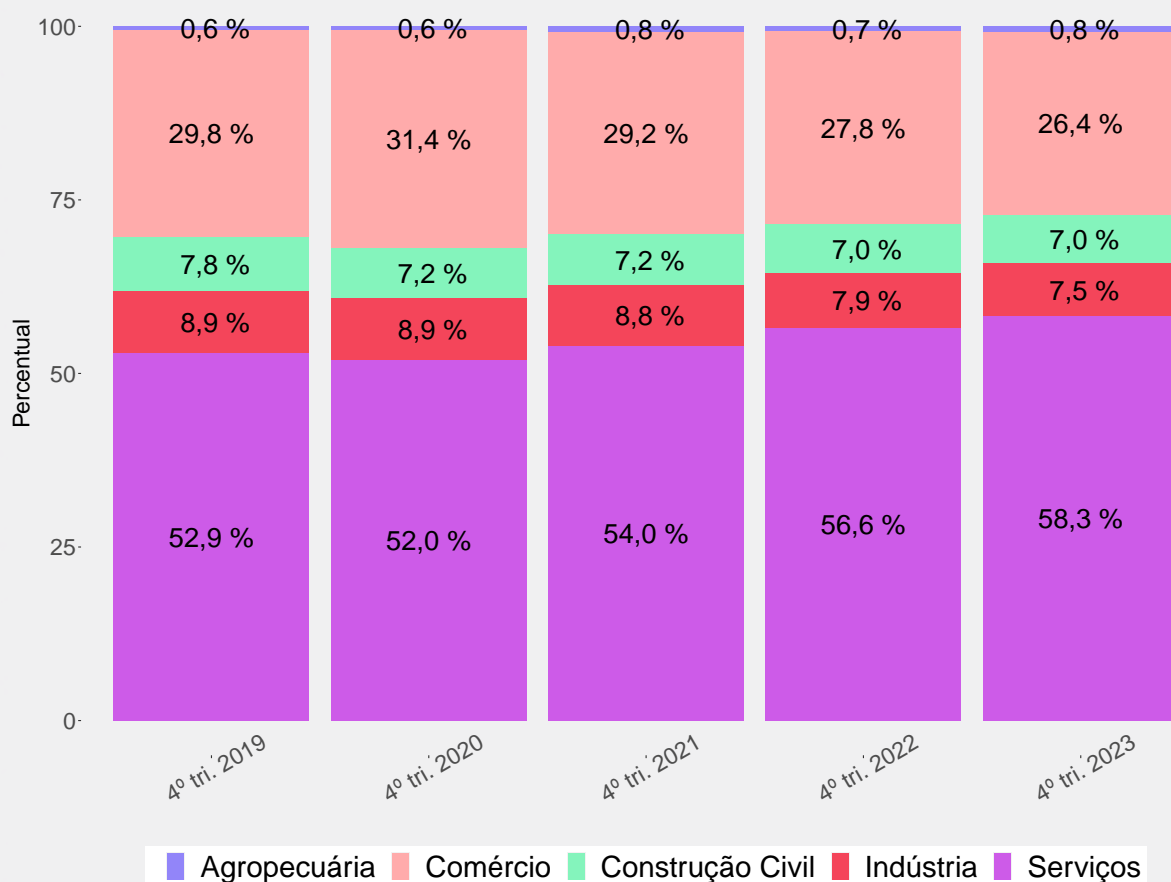


Figura 5 – Distribuição de empresas abertas por Setor de Atividade. Brasil – 4º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Todos os setores de atividades retomaram o crescimento na abertura de novos Pequenos Negócios, deixando para trás as taxas de decréscimo de 2021 para 2022 e registrando crescimento de 2022 para 2023.
- No período do 4º trimestre de 2022 ao mesmo período de 2023, a Agropecuária apresentou uma taxa de crescimento de 16,4%, o Comércio de 4,0%, a Construção Civil de 9,7%, a Indústria de 4,7%, enquanto o setor de Serviços registrou um notável crescimento de 12,8%.
- É relevante destacar que o setor de Serviços foi o único a crescer, em módulo, acima da sua taxa de decréscimo.

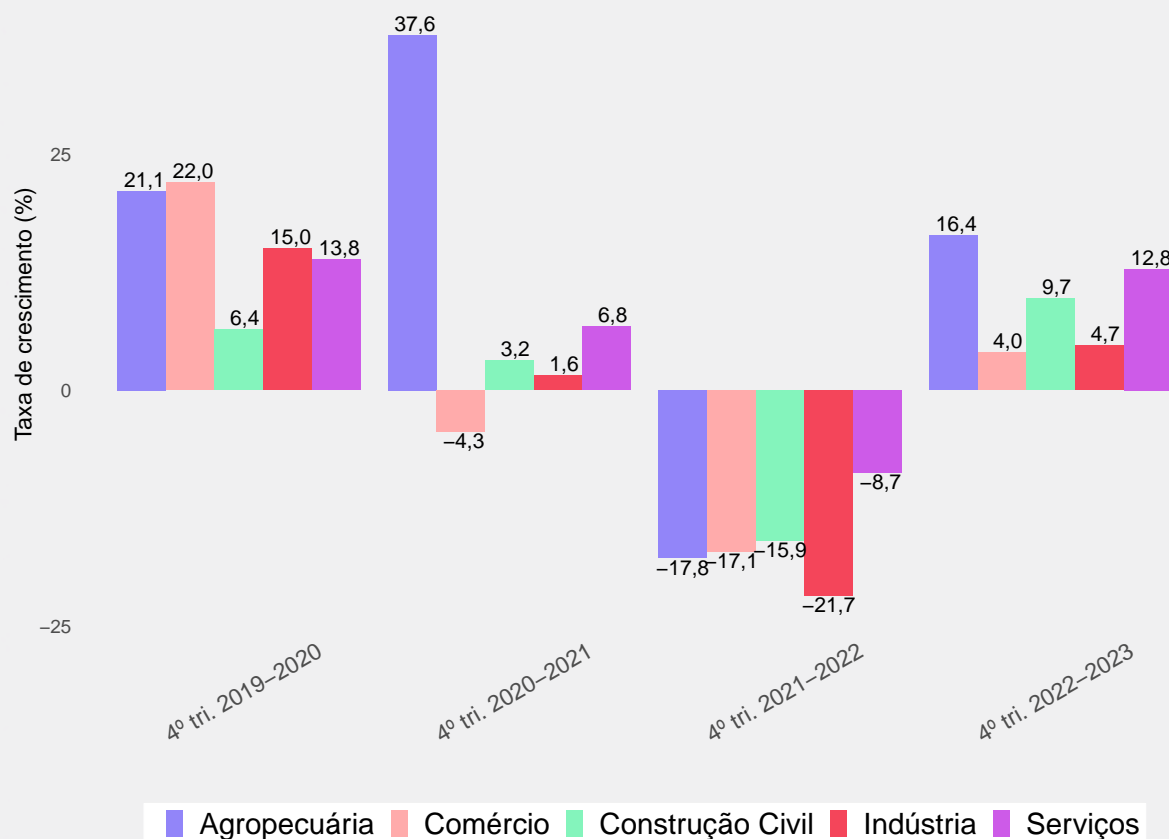


Figura 6 – Taxa de crescimento trimestral de abertura de empresas por Setor de Atividade. Brasil – 4º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- O crescimento na abertura de novos MEI é mais expressivo nas regiões Sudeste (11,64%), Sul (11,28%) e Centro-Oeste (11,23%) do país, sendo que somente as regiões Sul e Sudeste conseguiram superar o decréscimo vivenciado de 2021 para 2022 (-7,75% e -6,98%, respectivamente).
- Nessas regiões, o crescimento de 2022 para 2023 é, inclusive, superior ao crescimento em nível nacional, com taxa de 9,86%.
- A série histórica de abertura de novos MEI mostra uma tendência de crescimento, pelo menos até o 1º trimestre de 2021, atingindo níveis superiores a 850 mil.
- Posteriormente, observa-se uma manutenção dos níveis de abertura, seguida por uma possível tendência de decréscimo. O elevado número de MEI abertos no final de 2020 e início de 2021 foi amplamente discutido, evidenciando como essa opção também funcionou como uma válvula de escape nas condições do mercado de trabalho da época, como a escassez de vagas de emprego, aumento do desemprego, desalento e diminuição da jornada de trabalho, entre outros aspectos.

- Atualmente, o número de aberturas parece estar retornando a níveis mais próximos dos períodos pré-pandêmicos, semelhantes aos observados de 2018 a meados de 2020.
- O 4º trimestre de 2023 encerrou com pouco mais de 600 mil novos MEI.

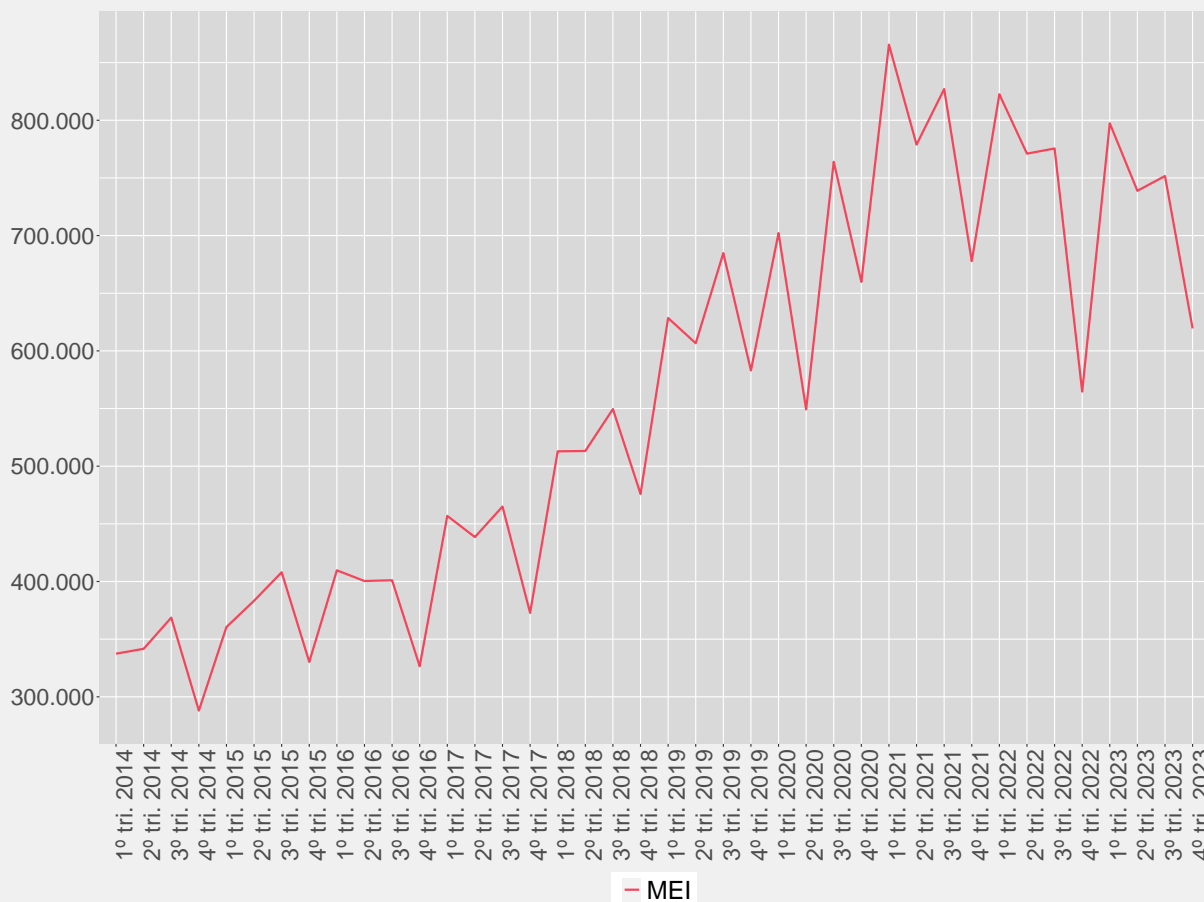


Figura 7 – Série histórica trimestral do número de MEI abertos. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A taxa de crescimento de novas MPE no Brasil, do 4º trimestre de 2022 para o mesmo período de 2023, alcançou 8,59%.
- Apenas as regiões Nordeste (9,75%), Sul (9,27%) e Centro-Oeste (12,55%) registraram crescimento superior à média nacional.
- Ao contrário do observado para os MEI, a série histórica de aberturas de MPE revela um padrão de recuperação seguido de estabilidade.
- Se o início de 2020 foi marcado por desafios para este porte, a retomada ocorreu no final deste ano, seguida por uma leve tendência de crescimento.

- Contudo, essa leve tendência pode ser interpretada mais como uma manutenção da estabilidade, com as empresas e os novos empreendedores se adaptando às condições mais favoráveis de mercado.
- O 4º trimestre de 2023 encerrou com pouco menos de 200 mil novas MPE abertas no país.

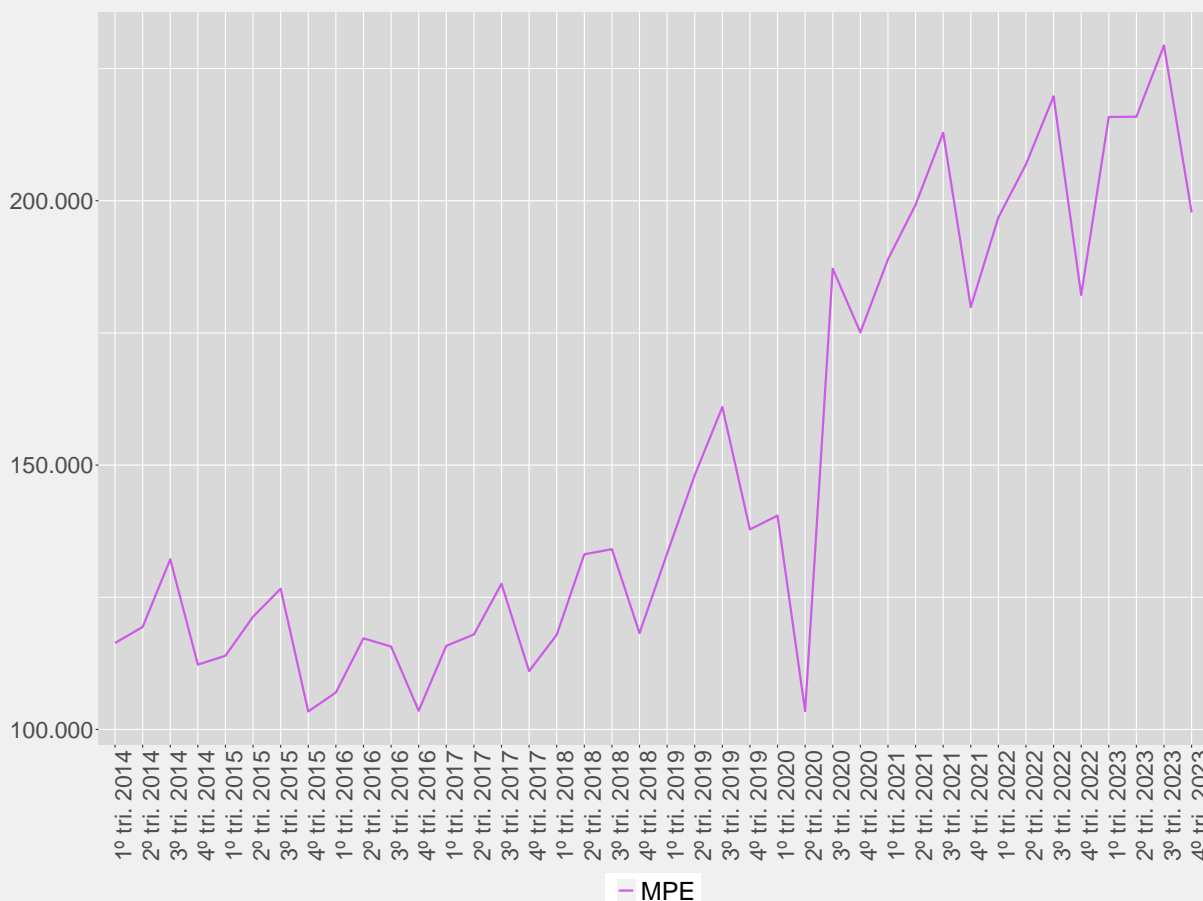
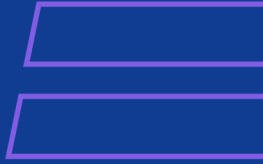


Figura 8 – Série histórica trimestral do número de MPE abertas. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Este resumo executivo do estudo trimestral sobre a Abertura de Pequenos Negócios no Brasil oferece uma síntese das informações mais relevantes encontradas durante a pesquisa. É importante destacar que o relatório técnico completo do estudo abrange não apenas as informações resumidas aqui, mas também inclui análises detalhadas e a descrição da metodologia utilizada na condução da pesquisa. Portanto, para uma compreensão mais abrangente e aprofundada do estudo, é recomendável consultar o relatório técnico, que proporciona uma visão completa das descobertas e do rigor metodológico empregado.



SEBRAE

